



## Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 4/2019

(Ata nº11 de 2017/2021)

Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número quatro de vinte de setembro de dois mil e dezanove, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 – Apreciação e votação da Ata nº. 2/2019 da Assembleia Ordinária, datada de 26 de Junho de 2019-----
- 2 – Apreciação da Informação Escrita do Presidente de Junta acerca da atividade da Freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria 3º Trimestre 2019. -----
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa, agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, bem como do público e informou, que a sra. Leonor Fonseca comunicou a impossibilidade de estar presente já muito em cima da hora, pelo que não houve lugar a substituição estando presente menos um elemento. A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sra. Margarida Eloy, primeira Secretária e Sr. João Inês, segundo Secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Mena Esteves, Sra. Margarida Duarte, Sra. Cristina Araújo, Sr. Henrique Soares e Sr. José Oliveira. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. -----

Entrados no ponto um, procedeu-se à apreciação da Ata da Assembleia número dois de 2019, datada de 26 de junho. O Presidente da Assembleia, questionou os membros se existia algum comentário ou alguma correção a fazer. Não havendo, a mesma foi posta á votação, sendo contabilizados 0 votos contra, uma abstenção e sete votos a favor. -----

Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que descreveu a atividade da junta no último trimestre, junho a setembro, nos vários campos de ação da freguesia e salientou a tomada de posição em relação à IP referente à intervenção na passagem de nível das Assacaias. Informou que no que diz respeito a obras, estão a ser concluídas algumas empreitadas. Fez ainda o ponto de situação relativo ao pessoal afeto à Junta no que diz respeito a baixas médicas. Referiu ainda alguns eventos e iniciativas, bem como outras que se propõe realizar. -----

Por último o presidente do executivo fez referência á parte financeira, clarificando a informação dos mapas no que diz respeito a receitas e despesas, focando a preocupação em reduzir custos e controlar gastos ficando a receita superior à despesa. Finalizou a sua intervenção mostrando disponibilidade para a análise dos membros da assembleia e algum esclarecimento adicional. -----

O sr. Pedro Esteves tomou a palavra pedindo esclarecimentos sobre o tempo médio de pagamento aos fornecedores e qual o critério de pagamento. Questionou ainda o executivo sobre o ponto de situação dos arruamentos diversos, salientando uma situação à entrada da vila, largo junto à Rua das Quintinhas, que parece não estar concluído. Manifestou o seu descontentamento sobre a forma como foi conduzida a ação relativa às Assacaias, não solicitando aos membros da Assembleia apoio, tendo efetuado como ato isolado e sem apelar à união de todos, no seu entender não fez sentido, pois teria um impacto bastante maior se houvesse uma conjugação de esforços, assembleia, associações, comerciantes e população em geral. Por último, referiu-se à colocação de ecopontos, mencionando alguns que considera mal posicionados e outros que não foram colocados conforme identificação já feita anteriormente. -----

A sra. Cristina Araújo pediu a palavra para manifestar o seu descontentamento pelo facto do executivo não ter partilhado na última assembleia a intenção de desencadear a ação de rua em relação à passagem de nível das Assacaias visto que esta é uma grande preocupação de todos. Questionou também o presidente do executivo sobre eventuais contrapartidas ou benefícios para a freguesia que advêm da sua participação em reuniões de trabalho sobre o canil/gatil municipal que várias vezes menciona na listagem de reuniões em que participou. Questionou ainda em relação à vespa asiática se havia conhecimento da existência de algum caso na freguesia. -

O Presidente do Executivo tomou a palavra agradecendo todas as questões anteriormente mencionadas, começando por fazer referência à questão da limpeza de valetas que já se iniciou, sendo um trabalho que está em curso e será para dar continuidade. Estando atentos às mais prioritárias, irão prosseguir e agradeceu alerta para algumas que possam eventualmente estar esquecidas. Em relação ao grupo de trabalho Canil/Gatil de que fez parte reconhece que efetivamente poderia não ter dado nota dessa questão mas achou por bem fazê-lo. Disse ainda que a questão das Assacaias poderia ter falado nela na Assembleia extraordinária mas não o fez, contudo a carta aberta já tinha sido transmitida pelo Executivo que tinham intenção de o fazer, e não tiveram qualquer propósito de excluir ninguém da referida ação. Relativamente á vespa asiática, não tendo conhecimento de nenhum caso em concreto, informou de que lhe foi comunicado um caso no ringue que de imediato foi comunicado à GNR e Bombeiros, que pelas fotografias das vespas e do ninho garantiram que não era vespa asiática, tendo também a informação de que teria de ser a Junta a destruir o ninho, decidiram tratar com a ajuda do sr. António Graça, por ser alguém já com alguma experiência nesta área. Seguidamente, o presidente do executivo referiu-se ao método de pagamento a fornecedores que utilizam e explicou um pouco como funciona, referindo que nenhum dos fornecedores está mais de dois meses por receber e se isso acontecer é um caso pontual. Com fornecedores habituais há uma relação de confiança, na certeza de que mais semana menos semana irão receber, os casos pontuais há um esforço para não demorar muito a efetivar os pagamentos. Em relação aos ecopontos informou que o processo ainda não está finalizado e que a Resitejo contactou o executivo já com um mapa pré-definido feito por satélite, o que considera ser um erro que haja essa definição sem conhecimento do terreno. Entretanto, o executivo enviou-lhes por email um outro mapa com a sua proposta pedindo que quando viessem à freguesia avisassem de forma a um dos membros poder acompanhar esse trabalho. Isso não aconteceu, vieram sem aviso e apenas contactaram a junta no segundo dia. De qualquer forma, o trabalho não está finalizado sendo que foi combinado um novo dia para que a junta possa estar presente. Assim, o presidente mostrou-se recetivo a sugestões de alteração de alguns locais de ecopontos, necessidade de outros, o que acharem oportuno. Em relação à empreitada de obras falta a finalização aguardando-se a vinda do fiscal da Câmara. Em relação à EPAL está em resolução uma questão que se prende com o estacionamento.-----

O sr. Pedro Esteves voltou a intervir, questionando se os problemas com o email do executivo já estavam resolvidos e referiu que a questão da colocação de ecopontos nunca pode ser a Resitejo a definir mas sim a Junta a planear e a autorizar a colocação dos mesmos. -----

Considera ainda, que deve ser a Junta a contactar antecipadamente a EPAL, para evitar a colocação indevida do lancil para o estacionamento e solicita a consulta da cópia do caderno de encargos dessa obra. -----

Questionou também a forma como foi planeada a obra da “estrada das quintinhas”, onde está a comunicação por parte do executivo para com os fregueses em relação à obra na dita estrada e que fica perturbado com a falta de maturidade do executivo em relação a esta matéria, considerando, que se está a “danificar” recursos financeiros. -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra, solicitando ao sr. Pedro Esteves, mais cordialidade na forma como coloca as suas questões. O problema com a caixa de email foi provocado pelo envio de muitos mensagens no mesmo período, o que foi considerado spam, no entanto considera que sendo uma cerimónia pública os membros da assembleia deveriam ter estado presentes. -----

Quanto à questão dos ecopontos, a empresa que colocou os mesmos, considerou o mapa esboço enviado pela Resitejo e não o que foi elaborado pela Junta, logo terá que existir uma recolocação de alguns dos ecopontos e indica que o Executivo está recetivo a sugestões de colocação. -----

